



EFEITOS DA DISFAGIA NA INGESTÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES NEUROLÓGICOS

CAMILA JOANA SILVA DO NASCIMENTO; MARCELA SCHAYANNE BEZERRA DE MOURA

Introdução: A deglutição é um processo semi automático, coordenado pelos músculos do trato gastrointestinal, que, ao ser comprometido, dá origem a disfagia. A dificuldade de deglutição compromete o prazer associado à alimentação, bem como a manutenção de uma hidratação e nutrição adequadas, podendo acarretar limitações funcionais e sequelas significativas no estado de saúde. Dessa forma, a detecção precoce e precisa da disfagia, associada a um manejo terapêutico adequado, constitui uma estratégia fundamental para promoção da qualidade de vida e prevenção de desnutrição. **Objetivo:** Investigar os efeitos da disfagia na ingestão alimentar e nutricional de idosos com doenças neurológicas e destacar a importância do diagnóstico precoce e do manejo multidisciplinar para a promoção da saúde e prevenção de complicações. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca como PUBMED e SCIELO, através das palavras-chave: disfagia, envelhecimento, distúrbios de deglutição, doenças neurodegenerativas, desnutrição. **Resultados:** Após análise dos artigos, observou-se que a disfagia orofaríngea é uma condição comum em pacientes com doenças neurológicas, como doença de Parkinson, esclerose múltipla e Alzheimer. As alterações na deglutição aumentam o risco de aspiração e pneumonia aspirativa, uma das principais causas de mortalidade nessa população. A disfagia compromete a ingestão calórica e proteica, favorecendo desnutrição, perda de massa muscular e piora do prognóstico clínico, com aumento da morbidade e tempo de internação. Ademais, afeta negativamente a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce e da implementação de estratégias nutricionais específicas, como a modificação da consistência dos alimentos e o acompanhamento nutricional individualizado para minimizar riscos e garantir a segurança alimentar e nutricional. Ressalta-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais da atenção secundária e terciária, como médicos, nutricionistas e fonoaudiólogos, para o manejo eficaz da disfagia e promover qualidade de vida dos idosos. **Conclusão:** Em síntese, os resultados demonstraram que a disfagia exerce impacto negativo significativo sobre a qualidade de vida dos indivíduos, sendo de suma importância implementação de estratégias multidisciplinares, para promoção de uma vida saudável.

Palavras-chave: **TRANSTORNO NEUROLÓGICO; DISFAGIA; ENVELHECIMENTO;**